

## **Resolução**

Para garantir um serviço público de qualidade à freguesia e à população de Santo António, é necessário impreterivelmente respeitar os direitos e responder às expectativas dos trabalhadores da freguesia.

Foram os trabalhadores-cantoneiros da freguesia que garantiram durante os dois anos de pandemia a limpeza das ruas da freguesia, com enorme brio profissional e uma dedicação inegável. São estes trabalhadores que, em condições difíceis, no essencial, garantiram a salubridade pública aos moradores de Santo António.

Contudo, os trabalhadores da Freguesia de Santo António há muito que são confrontados com problemas que os afetam na sua vida profissional, mas também pessoal e familiar, nomeadamente:

- ✓ Na falta de pessoal operacional na higiene urbana, degradando por esta via o serviço público, além de sobrecarregar os atuais trabalhadores;
- ✓ Às péssimas condições de saúde e segurança das instalações da higiene urbana - do Mercado do Rato e dos Restauradores -, que não cumprem e não respeitam de maneira alguma o disposto legalmente nestas dimensões;
- ✓ À não atualização do suplemento de insalubridade e penosidade para 4,99€ ou 15% do vencimento, conforme determinou a legislação aprovada em 2021;
- ✓ Aos atrasos na implementação e conclusão do processo de avaliação de desempenho (através do SIADAP) referente ao biénio 2019/2020, prejudicando os trabalhadores que, tendo alcançado os 10 pontos, ainda não mudaram de posição remuneratória;
- ✓ A não atribuição dos dias de férias a que os trabalhadores têm direito face ao disposto no Acordo Coletivo de Empregador Público (ACEP) celebrado em dezembro de 2018 entre o STML e a Junta de Freguesia;
- ✓ Ao mau funcionamento dos serviços implícitos à Medicina do Trabalho – através de empresa contratualizada nesse sentido.

Para garantir um serviço público de higiene urbana sustentável, com qualidade, eficiente e eficaz, é obrigatório respeitar os trabalhadores, respondendo plenamente às suas reivindicações.

Pelo exposto, os trabalhadores-cantoneiros, reunidos em plenário a 4 de abril de 2022 nas instalações do Mercado do Rato, exigem ao atual Executivo da Junta de Freguesia de Santo António respostas urgentes e sérias a todos os problemas suprarreferidos.

Na ausência de soluções aos problemas apontados, decidirão com o seu Sindicato, todas as formas de luta que se considerem oportunas e necessárias nesse sentido.